

# Gestão do Conhecimento, Tecnologia e Inovação

Gabriella de Menezes Baldão

(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

Gabriella de Menezes Baldão  
(Organizadora)

# Gestão do Conhecimento, Tecnologia e Inovação

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393 Gestão do conhecimento, tecnologia e inovação / Organizadora Gabriella de Menezes Baldão. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-7247-007-0

DOI 10.22533/at.ed.070181212

1. Administração. 2. Gestão do conhecimento. 3. Tecnologia.  
I. Baldão, Gabriella de Menezes.

CDD 658.4038

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Gestão do conhecimento, tecnologia e inovação” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, apresentando, em seus 23 capítulos, os novos conhecimentos para Administração nas áreas de Gestão do conhecimento, Tecnologia e Inovação. Estas áreas englobam assuntos de suma importância para o bom andamento de projetos e organizações.

O tema Gestão do Conhecimento é um assunto que vem evoluindo a cada dia por causa de sua prática ser vital em todas as áreas e departamentos, uma vez que gerenciar o conhecimento de forma eficaz traz benefícios para qualquer área.

Os temas Tecnologia e Inovação vem sendo cada vez mais pesquisados em função da necessidade da busca constante pela prática desta temática, seja em busca de soluções ou de lucro.

Os estudos em Gestão do Conhecimento, Tecnologia e Inovação estão sempre sendo atualizados para garantir avanços não apenas em organizações, mas na humanidade. Portanto, cabe a nós pesquisadores buscarmos sempre soluções e novas formas de inovar e gerenciar.

Este volume dedicado à Administração traz artigos que tratam de temas que vão desde a área de saúde, química, até sistemas e tecnologias.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos nas áreas de Inovação e Gestão, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, desejo que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias para a área de Administração e, assim, garantir incremento quantitativos e qualitativos na produção de alimentos para as futuras gerações de forma sustentável.

Gabriella de Menezes Baldão

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE SANEAMENTO E SAÚDE NA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DAS MISSÕES/RS	
Franciele Oliveira Castro Jéssica Simon da Silva Aguiar Laura Behling Alexia Elisa Jung Engel Alexandre Luiz Schäffer Iara Denise Endruweit Battisti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812121</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>8</b>
A EXPOSIÇÃO A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA ALTERA O EQUILÍBRIO REDOX CARDÍACO DE CAMUNDONGOS EM TREINAMENTO FÍSICO MODERADO	
Lílian Corrêa Costa Beber Analú Bender Dos Santos Yohanna Hannah Donato Maicon Machado Sulzbacher Thiago Gomes Heck Mirna Stela Ludwig	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812122</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>19</b>
ANÁLISE DE REDES SOCIAIS: A EVENTUAL SATURAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE PESQUISADORES ESTRELA	
Marcella Barbosa Miranda Teixeira. Luana Jéssica Oliveira Carmo Rita de Cássia Leal Campos. Welleson Patrick Vaz Murta Uajará Pessoa Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812123</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>33</b>
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE CORREÇÃO ATMOSFÉRICA EM IMAGENS DE SATÉLITE PARA FINS DE MAPEAMENTO TEMPORAL DE USO E COBERTURA DO SOLO	
Vinícius Emmel Martins Sidnei Luís Bohn Gass Dieison Morozoli da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812124</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>42</b>
APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DO OLHAR DA COMPLEXIDADE	
Lia Micaela Bergmann Celso Jose Martinazzo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812125</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
ATENDIMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES ANALFABETOS	
Renata Picinin de Oliveira	
Maristela Borin Busnello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
CLASSIFICAÇÃO DO HÁBITO ALIMENTAR DE MULHERES NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO	
Vanessa Huber Idalencio	
Ligia Beatriz Bento Franz	
Francieli Aline Conte	
Vitor Buss	
Vanessa Maria Bertoni	
Daiana Kämpel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>64</b>
COOPERAÇÃO PARA O ACESSO DO TRABALHADOR À INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO: PROJETO SESI INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO	
Telma Aparecida Tupy de Godoy	
Elza Cristina Giostri	
Kazuo Hatakeyama	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812128</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>76</b>
COMPETITIVIDADE DOS <i>CLUSTERS</i> DO ESTADO DE SANTA CATARINA	
Marilei Osinski	
Omar Abdel Muhdi Said Omar	
José Leomar Todesco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0701812129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>95</b>
EFEITO DO GLIFOSATO NO CRESCIMENTO DE OLIGOQUETAS: UMA ANÁLISE DE PARÂMETROS BIOMÉTRICOS SECUNDÁRIOS	
Geovane Barbosa dos Santos	
Diovana Gelati de Batista	
Henrique Ribeiro Müller	
Thiago Gomes Heck	
Paulo Ivo Homem de Bittencourt Júnior	
Antônio Azambuja Miragem	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07018121210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>106</b>
EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO SOBRE A MORTALIDADE E REPRODUÇÃO DE OLIGOQUETAS	
Diovana Gelati de Batista	
Geovane Barbosa dos Santos	
Henrique Ribeiro Müller	
Thiago Gomes Heck	
Paulo Ivo Homem de Bittencourt Júnior	
Antônio Azambuja Miragem	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07018121211</b>	

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

EFETIVIDADE DE UMA COMPONENTE CURRICULAR DEDICADA À MOTIVAÇÃO DE POTENCIAIS COLABORADORES DO SOFTWARE PÚBLICO BRASILEIRO

João Carlos Sedraz Silva  
Jorge Luis Cavalcanti Ramos  
Rodrigo Lins Rodrigues  
Fernando da Fonseca de Souza  
Alex Sandro Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.07018121212**

**CAPÍTULO 13 ..... 131**

ENSAIO DE CÉLULA DE CARGA

Elisiane Pelke Paixão  
Luís Fernando Sauthier  
Manuel Martin Pérez Reibold

**DOI 10.22533/at.ed.07018121213**

**CAPÍTULO 14 ..... 139**

ESTRESSE OXIDATIVO E PARÂMETROS ANALÍTICOS EM AVEIA BRANCA (*Avena sativa* L.): ESTADO DA ARTE

Laura Mensch Pereira  
Mara Lisiane Tissot-Squalli

**DOI 10.22533/at.ed.07018121214**

**CAPÍTULO 15 ..... 145**

ESTUDO DE INDICADORES DE AMBIENTE E SAÚDE NAS MICRORREGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL UTILIZANDO MÉTODO DE REGRESSÃO MÚLTIPLA

Alexandre Luiz Schäffer  
Franciele Oliveira Castro  
Jéssica Simon da Silva Aguiar  
Erikson Kaszubowski  
Iara Denise Endruweit Battisti

**DOI 10.22533/at.ed.07018121215**

**CAPÍTULO 16 ..... 152**

GÊNESE DE CONCENTRAÇÕES DE NEGÓCIOS: ANÁLISE COMPARATIVA DA LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL

Anderson Antoniode Lima  
Edison Yoshihiro Hamaji  
Renato Telles  
Getúlio Camêlo Costa

**DOI 10.22533/at.ed.07018121216**

**CAPÍTULO 17 ..... 167**

FORMAÇÃO DE CENTROS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: ESTUDO DE CASO SOBRE O CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DA CACHAÇA DA UNESP/ARARAQUARA

Gabriel Furlan Coletti

**DOI 10.22533/at.ed.07018121217**

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>176</b>
GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA À ENGENHARIA DE REQUISITOS DE SOFTWARE: ESTUDO DE CASO EM UMA OPERADORA DE TELECOMUNICAÇÕES	
André Ronaldo Rivas Ivanir Costa Nilson Salvetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07018121218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>199</b>
HACKATHON E GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA CIA MAKERS – ESCOLA DE INOVAÇÃO	
Felipe dos Santos Siqueira Carina de Oliveira Barreto Sotero de Araujo Rafael Carretero Variz Antonio Felipe Corá Martins Alessandro Marco Rosini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07018121219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>207</b>
MODELO DE SIMULAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE INTEGRAÇÃO USANDO TEORIA DAS FILAS	
Félix Hoffmann Sebastiany Sandro Sawicki Rafael Zancan Frantz Fabrícia Roos-Frantz Arléte Kelm Wiesner	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07018121220</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>223</b>
O PAPEL DE UMA INCUBADORA NO APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE INOVAÇÕES EM PEQUENAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA	
Rodrigo Lacerda Sales Francisco José de Castro Moura Duarte Anne-Marie Maculan	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07018121221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>238</b>
O SISTEMISMO DE MÁRIO BUNGE	
Jorge Ivan Hmeljevski João Bosco da Mota Alves José Leomar Todesco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07018121222</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>250</b>
PERFIL ELETROFORÉTICO DE PROTEÍNAS DE LEITE BOVINO IN NATURA E INDUSTRIALIZADO	
Taisson Kroth Thomé da Cruz Inaiara Rosa de Oliveira Manoel Francisco Mendes Lassen Mara Lisiane Tissot-Squalli H.	
<b>DOI 10.22533/at.ed.07018121223</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>258</b>

## ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE SANEAMENTO E SAÚDE NA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DAS MISSÕES/RS

### **Franciele Oliveira Castro**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Cerro Largo - Rio Grande do Sul

### **Jéssica Simon da Silva Aguiar**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Cerro Largo – Rio Grande do Sul

### **Laura Behling**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Cerro Largo – Rio Grande do Sul

### **Alexia Elisa Jung Engel**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Cerro Largo – Rio Grande do Sul

### **Alexandre Luiz Schäffer**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Cerro Largo – Rio Grande do Sul

### **Iara Denise Endruweit Battisti**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Cerro Largo - Rio Grande do Sul

**RESUMO:** Os impactos gerados no meio ambiente acabam por afetar também a saúde da população. Atualmente sabe-se da relação entre ambiente e saúde, e desse modo, para que seja possível analisar a interferência do meio ambiente na saúde da população são utilizados indicadores, que são formados através de um conjunto de dados. Assim, o objetivo da pesquisa foi de verificar a percepção da relação entre saneamento e saúde em um município

que integra a Região das Missões/RS através de uma pesquisa de campo com a população. O estudo realizado foi do tipo quantitativo, exploratório e descritivo com delineamento transversal, e utilizou-se um questionário estruturado com 39 perguntas divididas em seis dimensões. Como considerações finais, evidencia-se a importância deste estudo no sentido de verificar e obter indicadores qualitativos da relação saneamento e saúde no município de Cerro Largo/RS e na Região das Missões/RS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde ambiental. Saneamento básico. Qualidade de vida. Indicadores Ambientais.

**ABSTRACT:** The impacts generated in the environment end up also affecting the health of the population. At present, the relationship between environment and health is known, so thereby in order to be able to analyze the interference of the environment in the health of the population, indicators are used, which are formed through a set of data. So, the objective of the research was to verify the perception of the relation between sanitation and health in a municipality that integrates the Region of Missões/RS through field research with the population. The study realized was of the quantitative, exploratory and descriptive type with transverse delimitation, and we used

a structured questionnaire with 39 questions divided into six dimensions. As final considerations, it is evident the importance of this study to verify and obtain qualitative indicators of the sanitation and health relationship in the municipality of Cerro Largo / RS and in the Region of Missões / RS.

**KEYWORDS:** Environmental health. Basic sanitation. Quality of life. Environmental Indicators.

## 1 | INTRODUÇÃO

Desde muito tempo os impactos gerados no meio ambiente, muitos por causas antrópicas vem afetando não só o ambiente, mas também a vida das pessoas, trazendo consequências, a maioria refletida na saúde.

Atualmente sabe-se da grande relação existente entre o meio ambiente e a saúde da população. Para analisar a interferência do meio ambiente na saúde da população, de um determinado local, utilizam-se indicadores, esses são formados através de um conjunto de dados, provindos de sistemas de informações ou de dados primários.

Para Corvalán et al. (2000 apud BRASIL, 2011), os indicadores são muito mais do que o conjunto de dados em que estão baseados, eles ainda adicionam valores aos dados, convertendo-os em informação útil para os gestores e tomadores de decisões de diferentes áreas, bem como para a sociedade como um todo.

Assim, através dos indicadores pode-se notar quais aspectos presentes na relação saúde e ambiente podem ser alterados de forma que traga melhorias para a população, melhorando significativamente a sua saúde bem como a qualidade de vida.

A Região das Missões abrange 26 municípios e possui 259.466 habitantes (estimativa IBGE 2014) e as mudanças ocorridas nessa região nos últimos tempos causaram também alterações no ambiente, afetando de forma positiva ou negativa a saúde da população.

Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi verificar a percepção da relação entre saneamento e saúde em um município que integra a Região das Missões/RS por meio de uma pesquisa de campo (survey) com a população.

## 2 | METODOLOGIA

O tipo de estudo é quantitativo, exploratório e descritivo, com delineamento transversal. Os procedimentos metodológicos incluíram primeiramente a revisão de literatura sobre estudos que realizaram pesquisa de campo abordando a relação saúde e ambiente para embasamento na elaboração do questionário.

Em segundo momento foi elaborado um questionário estruturado com 39 perguntas fechadas e abertas divididas em seis dimensões: relação saneamento e saúde, resíduo sólido, água, esgoto, vetores e questões gerais.

Esta pesquisa é um recorte do projeto maior, que engloba a população dos 26

municípios que abrangem a Região das Missões/RS. Destes, 21 (80,8%) municípios já foram pesquisados. O tamanho da amostra igual a 461 habitantes foi definida considerando confiança de 95%, erro de 5%,  $p=0,5$  e efeito do plano amostral complexo igual a 1,2. O número de habitantes por município foi determinado proporcionalmente ao tamanho da população.

Fez-se uma amostra independente para o município de Cerro Largo, que delimita o local de estudo desta pesquisa, considerando confiança de 95%, erro de 7%,  $p=0,5$  e tamanho da população igual a 10.571 habitantes na área urbana, totalizando 202 habitantes.

A pesquisa de campo com a população da área urbana do município de Cerro Largo foi realizada nos meses de abril e maio de 2015, nas residências dos participantes. Os dados foram organizados na planilha eletrônica LibreOffice. A análise estatística foi realizada no software estatístico R v.2.15.3, utilizando medidas descritivas e intervalo de confiança (IC) de 95% para a média no caso das questões quantitativas. A diferença de médias foi avaliada através do teste t de Student para amostras independentes, considerando nível de 5% de significância. As questões qualitativas foram analisadas através de tabelas simples e cruzadas através de frequência absolutas e relativas, utilizando o teste de qui-quadrado com nível de 5% de significância para verificar a associação entre duas variáveis qualitativas.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados para o município de Cerro Largo referem-se a 199 questionários válidos. Quanto à caracterização da amostra (Tabela 1): 69,2% são do sexo feminino, 56,1% possui ensino médio completo ou superior incompleto e idade média igual a 35,4 anos (IC95%: 33,1 - 37,7). Neste manuscrito apresentar-se-á a análise descritiva, focando-se na análise exploratória, de pelo menos uma questão por dimensão.

Característica*	n (%)
<b>Sexo</b>	
Feminino	135 (69,2%)
Masculino	60 (30,8%)
<b>Grau de escolaridade</b>	
Sem escolaridade	1 (0,5%)
Ensino fundamental incompleto	24 (12,8%)
Ensino fundamental completo	6 (3,1%)
Ensino médio incompleto	25 (12,8%)
Ensino médio completo	49 (25,0%)
Ensino superior incompleto	61 (31,1%)
Ensino superior completo	23 (11,7%)

Pós-graduação	6 (3,1%)
<b>Idade</b> (média ± desvio padrão)	35,4±16,0

Tabela 1. Caracterização dos participantes do estudo

Na dimensão relação saneamento e saúde, em relação ao saneamento básico 78,4% dos entrevistados responderam que existe esse serviço no município, sendo que a maioria (46,2%) avaliou esse serviço como regular, seguido de 39,1% que avaliou como bom e apenas 2,6% avaliaram como ótimo, enquanto que 9,6% avaliaram como ruim e 2,5% avaliaram como péssimo. Cento e seis (58,2%) opinaram haver casos de doença relacionada ao saneamento básico no município (Figura 1). Não houve diferença de opinião entre os sexos pelo teste de qui-quadrado ( $p=0,633$ ) e não houve diferença ( $p=0,096$ ) da média de idade dos participantes entre as opiniões (sim vs não). Desta forma, infere-se que o sexo e a idade não são fatores que interferem na opinião sobre a existência de casos de doenças relacionadas ao saneamento básico em Cerro Largo/RS, em 2015.

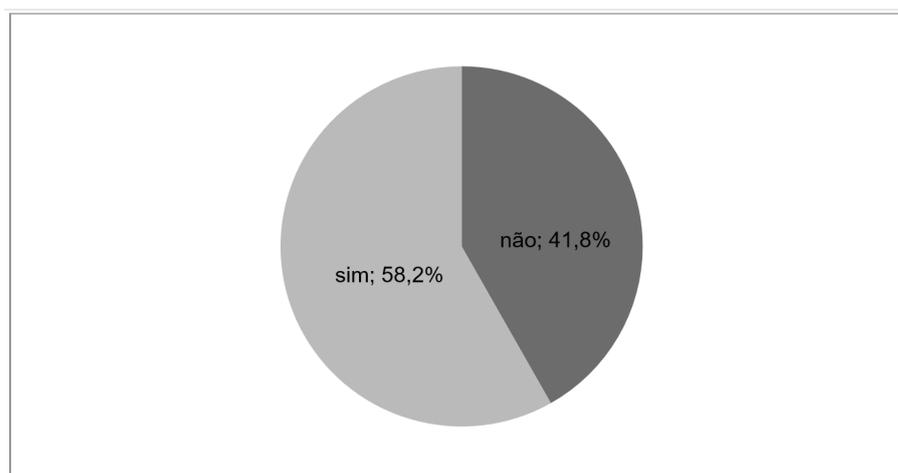


Figura 1. Opinião dos participantes sobre a existência de casos de doença relacionadas ao saneamento básico no município em relação, Cerro Largo/RS, 2015.

Segundo a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, saneamento básico é um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Assim, o questionário contemplava uma questão dissertativa para verificar o conhecimento da população sobre saneamento básico. Na análise exploratória desta questão considerou-se a indicação das instalações que compõem o saneamento básico segundo a Lei Federal, englobando as quatro instalações como água, esgoto, resíduo e drenagem urbana, como a combinação destas ou ainda citada individualmente.

Observou-se que 94,4% dos participantes responderam a questão, sendo que 33 (17,6%) participantes indicaram água, esgoto e resíduo, 49 (26,1%) indicaram esgoto e água, 22 (11,7%) indicaram somente esgoto, 8,0% indicaram esgoto e resíduo, 3,7% indicaram água e resíduo, 5,3% indicaram somente resíduo, 3,2% indicaram somente

água, 2 indicaram drenagem urbana e uma ou mais instalações. Importante observar que somente um participante indicou as quatro instalações (água, resíduo, esgoto e drenagem). Vinte e sete indicaram outras respostas, destas 13 indicaram condições de bem estar/saúde, 7 limpeza/limpeza urbana e 5 conservação do meio ambiente.

Ainda, 17 (9,0%) não souberam responder. Assim, os resultados evidenciam que a população participante da pesquisa possui concepção de saneamento, uma vez que 76,6% indicaram pelo menos uma instalação. Porém, a análise deve avançar no sentido de avaliar como essas instalações foram citadas, no sentido da prestação de serviço e/ou de sustentabilidade.

Quanto ao resíduo sólido, 50,8% afirmam separar o resíduo em sua residência e em relação à coleta desses resíduos, a maioria dos entrevistados (92,4%) respondeu que existe esse tipo de serviço no município, sendo que desses, a maioria (46,2%) avaliou o serviço como bom e apenas 5% avaliou como péssimo. Pode-se observar ainda que além de existir coleta, 60,8% afirma que esta é seletiva, e ainda, 89,6% acredita que existem maneiras de aproveitar os resíduos sólidos e orgânicos gerados em suas residências. Porém, 63,1% dos participantes não sabem o local onde é depositado os resíduos após serem coletados no seu município.

Já em relação ao esgoto, 40,7% afirmam que o município possui rede pública. Nas residências não ligadas a rede pública, 55,6% respondeu que depositam o esgoto em poço negro, 37,3% utilizam fossa séptica e 4,8% utilizam outras formas. Ainda, 50,5% acreditam que não exista diferença entre poço negro e fossa séptica.

Na Figura 2, observa-se que 68,3% dos participantes que desconhecem a diferença entre poço negro e fossa séptica descartam o esgoto em poço negro na sua residência. A associação das variáveis testada através do qui-quadrado não foi significativa ( $p=0,15$ ). Mesmo assim, é importante considerar que para o caso dos participantes que afirmaram que sabem a diferença entre as duas formas de descarte do esgoto, 55,4% ainda utilizam o poço negro como forma de descarte. Isso é um fato preocupante, já que o poço negro contamina o solo e sua área envolta, causando impacto negativo no ambiente e na saúde.

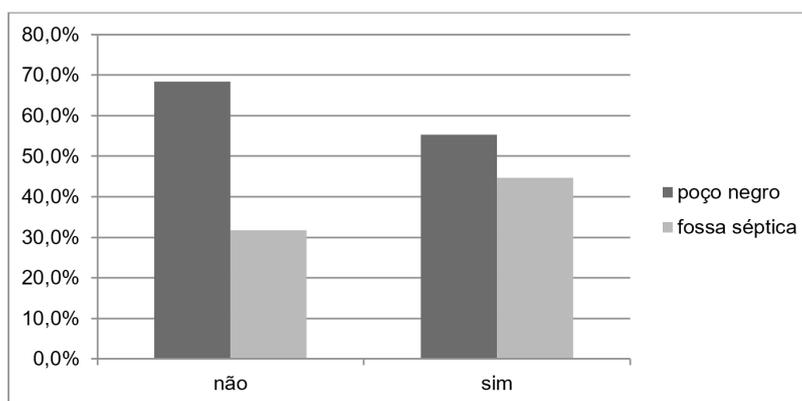


Figura 2. Local em que é descartado o esgoto da residência quando não há ligação à rede pública de esgoto, informado pelos participantes da pesquisa em relação ao conhecimento sobre a existência de diferença entre poço negro e fossa séptica, Cerro Largo/RS, 2015.

Quanto à água, 97,4% afirma que a água em sua residência é provinda de rede de abastecimento pública, 51,8% possuem caixa de água e somente um afirmou que não tem a mesma com tampa. Destes, 24,2% não fazem a limpeza da mesma.

Quanto aos vetores, observa-se na Figura 3, que houve indicação para todos os vetores relatados na pesquisa, sendo a maior prevalência para pernilongo (83,1%). Esse dado é importante, uma vez que o RS e especificamente a Região das Missões/RS, desde 2007, vem registrando casos de dengue autóctone.

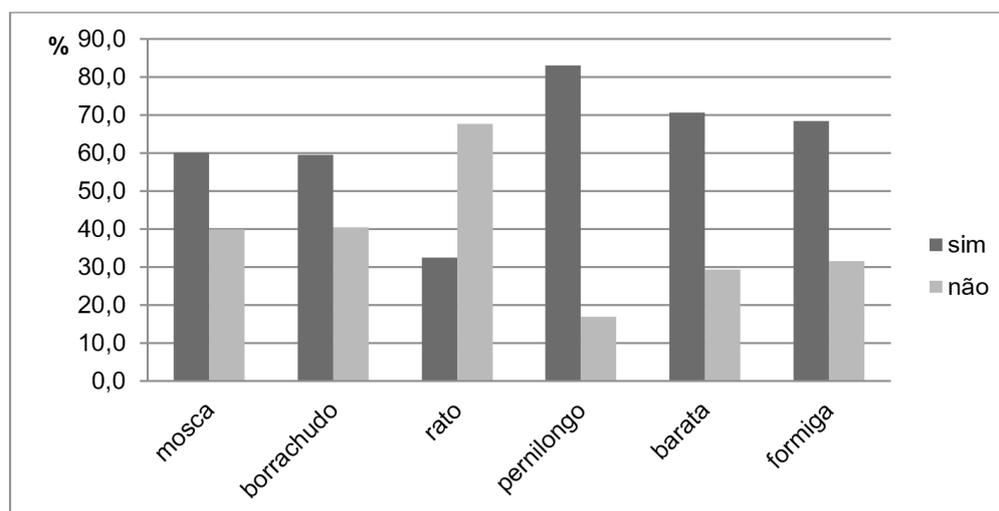


Figura 3. Prevalência de vetores nas residências segundo a indicação dos participantes, Cerro Largo/RS, 2015.

Quanto à qualidade de vida na residência, 73,1% classificaram como boa. Já quanto à qualidade de vida no município, 61,9% avaliou-a como boa.

## 4 | CONCLUSÕES

Como considerações finais, evidencia-se a importância deste estudo no sentido de verificar e obter indicadores qualitativos da relação saneamento e saúde no município de Cerro Largo/RS e na Região das Missões/RS (dados do projeto maior), que até então ainda não existia registros.

Os resultados deste estudo poderão auxiliar na orientação de políticas públicas dos gestores do referido município, na maior amplitude de conhecimento e participação da população nas decisões de investimento quanto a saneamento básico em seu município e no embasamento de projetos de extensão na referida população quanto à relação saneamento e saúde.

## 5 | AGRADECIMENTOS

UFFS e FAPERGS

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Saúde ambiental: guia básico para construção de indicadores**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 128 p.

